



Programação Orçamentária 2012

*Ministério da Fazenda
Ministério do Planejamento,
Orçamento e Gestão*

Fevereiro de 2012

1 CRESCIMENTO VIGOROSO

Taxa anual de
crescimento do PIB
projetada para
2012:
4,5%

2

FORTE GERAÇÃO DE EMPREGOS



3

DISTRIBUIÇÃO DE RENDA E REDUÇÃO DA POBREZA

Bens

**Maior
quantidade de
bens consumidos
pela população
brasileira**

3

DISTRIBUIÇÃO DE RENDA E REDUÇÃO DA POBREZA

Serviços

Educação gera Oportunidades

Maior volume de serviços consumidos pela população brasileira

4

DESENVOLVIMENTO REGIONAL



**Crescimento
mais acelerado
nas regiões
mais pobres**

Desenvolvimento Sustentável

- **Ampliação dos investimentos**
- **Fortalecimento dos Programas Sociais**
- **Consolidação fiscal**
- **Contenção dos gastos de custeio**
- **Redução da taxa de juros**

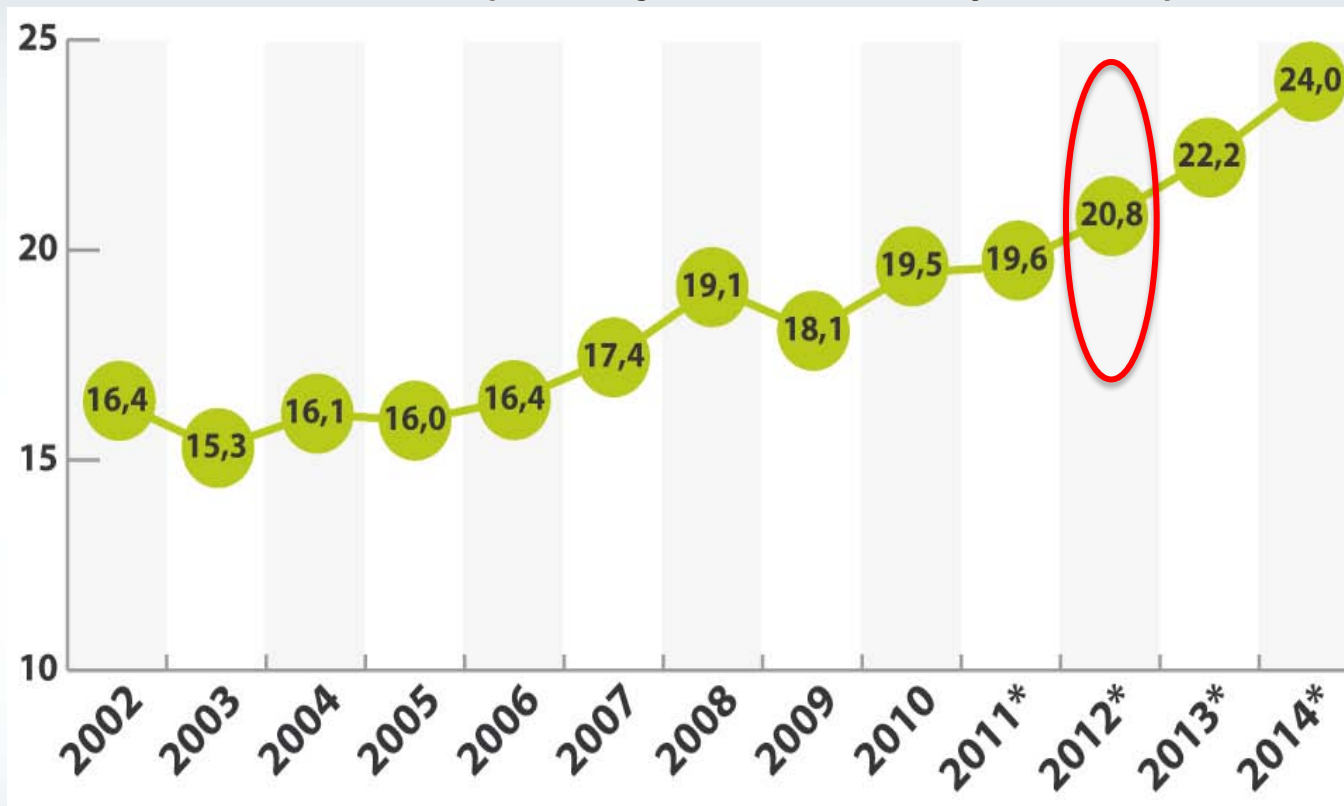
Parâmetros macroeconômicos

	2011	Reprogramação 2012
PIB real (%)	3,2	4,5
PIB Nominal (R\$ bilhões)	4.158,4	4.573,6
Salário Mínimo (R\$)	545,0	622,0
Inflação IPCA (% a.a.)	6,50	4,70

Fonte: Ministério da Fazenda, IBGE e Banco Central
Elaboração: Ministério da Fazenda

Ampliação da taxa de investimento

Taxa de investimento (formação bruta de capital fixo), em % do PIB



PAC
MCMV
Pré-Sal
Copa do Mundo
Aeroportos
Setor Privado

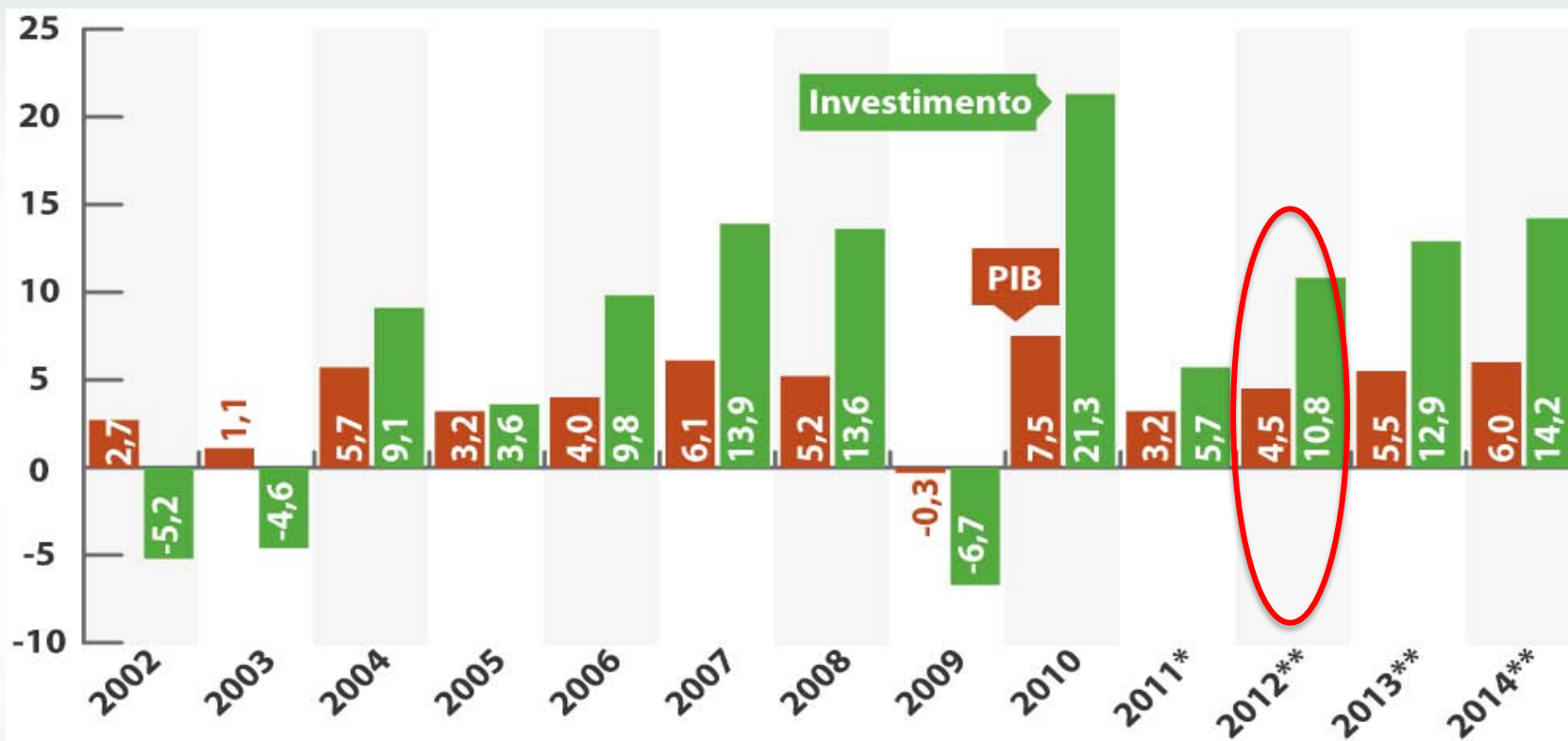
* Projeções Ministério da Fazenda

Fonte: IBGE e Ministério da Fazenda

Elaboração: Ministério da Fazenda

Investimento apresenta crescimento maior que o PIB

Em % a.a.



* Para 2011: Dados do IBGE, taxa acumulada até o terceiro trimestre de 2011, variação em volume em relação ao mesmo período do ano anterior.

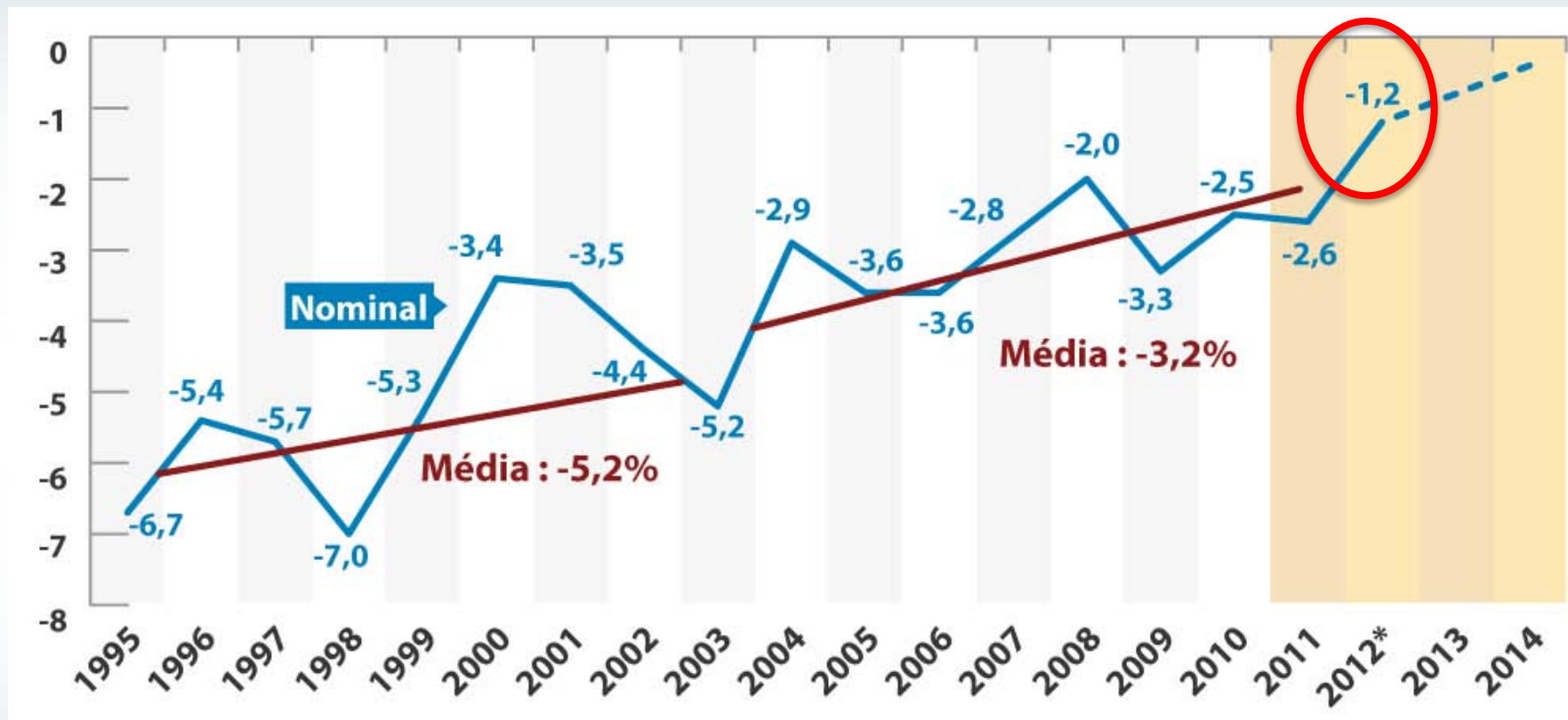
** Projeções Ministério da Fazenda

Fonte: IBGE e Ministério da Fazenda

Elaboração: Ministério da Fazenda

Solidez fiscal: resultado nominal

Resultado nominal do setor público consolidado, em % do PIB

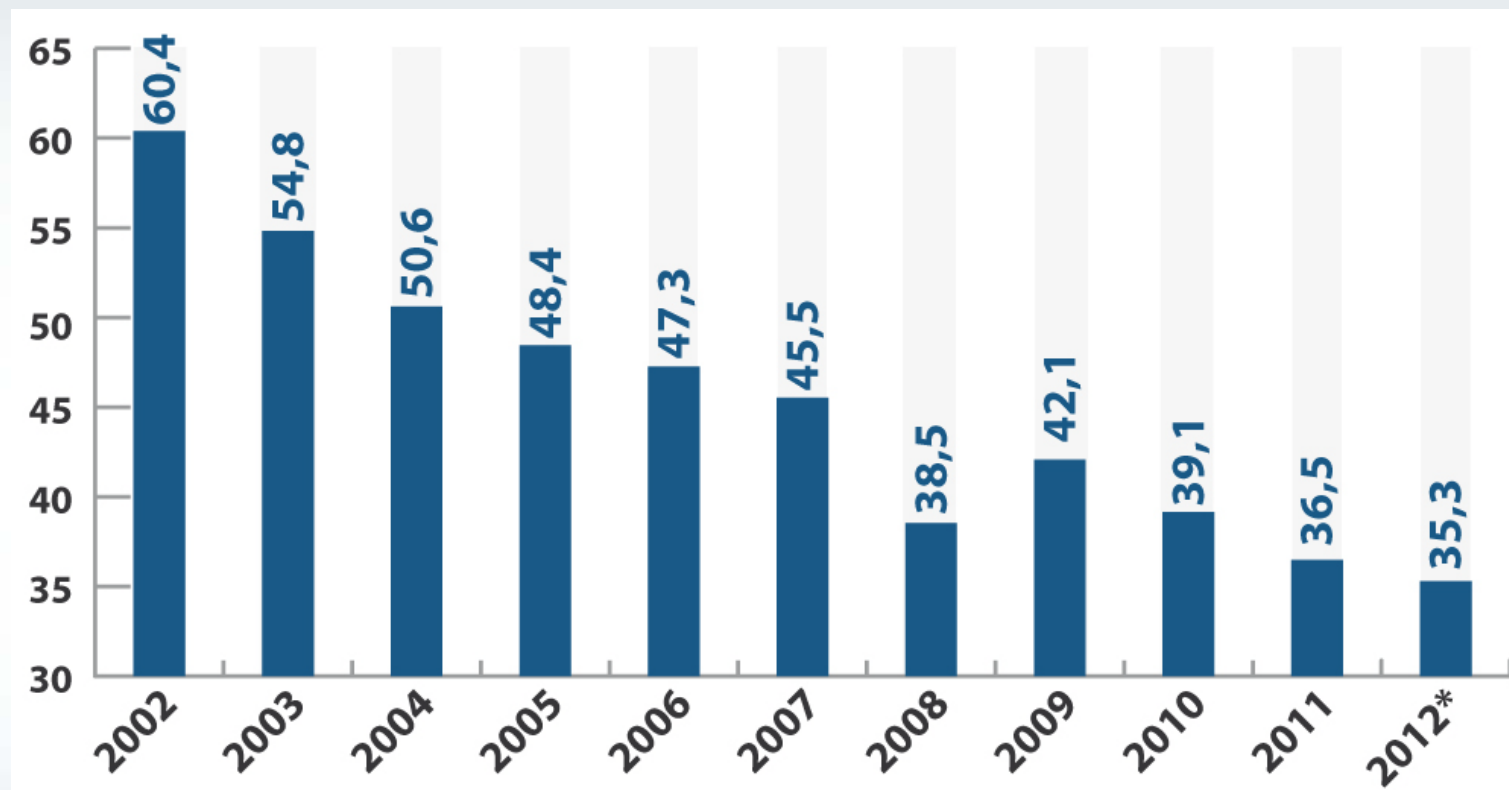


* Projeção constante no Relatório de Inflação (Dezembro 2011) do Banco Central.

Fonte: Banco Central do Brasil
Elaboração: Ministério da Fazenda

Dívida do setor público em declínio

Dívida líquida do setor público, em % do PIB

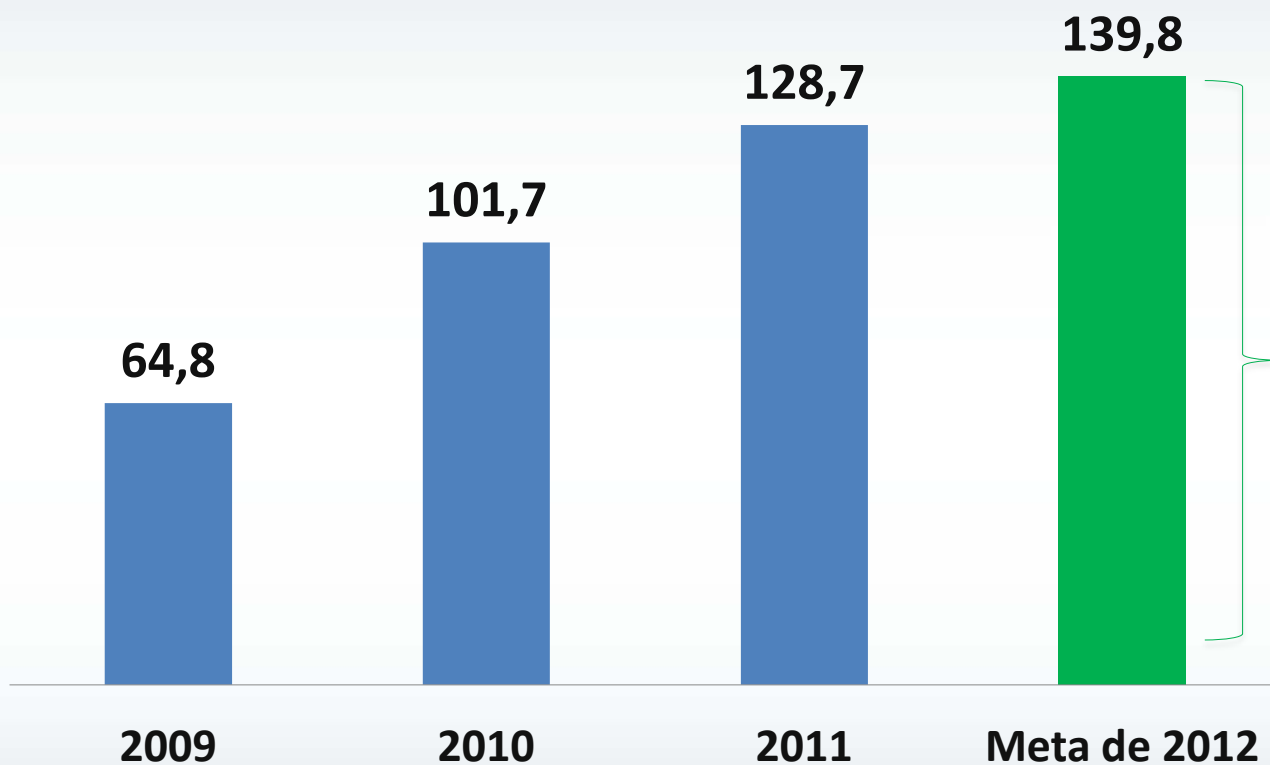


* Projeção do Ministério da Fazenda, com base em cenário de parâmetros de mercado (Pesquisa Focus).

Fonte: Banco Central do Brasil e Ministério da Fazenda
Elaboração: Ministério da Fazenda

Evolução dos superávits primários

Resultado primário do setor público consolidado, em R\$ bilhões



Gov. Central	97,0
Gov. Regionais	42,8
Estatais Federais	0,0
Setor Público Consolidado	139,8

Fonte: Banco Central do Brasil
Elaboração: Ministério da Fazenda

RECEITAS PRIMÁRIAS DO GOVERNO CENTRAL (R\$ milhões)	LOA 2012 (A)	Reprogramação 2012 (B)	Diferença (B - A)
I. Receita Total	1.127.322,7	1.090.909,1	(36.413,6)
Receita Administrada pela RFB, exceto RGPS	724.556,6	700.005,5	(24.551,1)
Imposto de Importação	33.967,9	33.081,3	(886,6)
IPI	51.452,7	51.004,9	(447,8)
Imposto sobre a Renda	275.153,7	263.049,3	(12.104,4)
IOF	39.183,0	35.390,2	(3.792,8)
COFINS	177.617,9	173.435,7	(4.182,2)
PIS/PASEP	47.703,6	45.885,1	(1.818,5)
CSLL	63.374,2	63.493,0	118,8
CIDE - Combustíveis	9.835,7	5.286,3	(4.549,4)
Outras Administradas pela RFB	26.267,8	29.379,7	3.111,9
Receitas do RGPS	274.068,9	269.300,0	(4.768,9)
Receitas Não-Administradas pela RFB	128.829,4	121.735,7	(7.093,7)
Incentivos Fiscais	(132,2)	(132,2)	-
II. Transferências a Entes Subnacionais	189.540,5	182.614,9	(6.925,6)
III. Receita Líquida (I - II)	937.782,2	908.294,2	(29.488,0)

Fonte: RFB e
STN/MF e
SOF/MPOG
Elaboração:
Ministério da
Fazenda

Resultado primário do Governo Central – 2012

Em R\$ bilhões

	LOA 2012*	2012 Reprogramação	
Receitas Líquidas de Transferências	937,8	908,3	Redução de gastos: R\$ 55,0 bilhões
Despesas Primárias	866,3	811,3	
Resultado Primário		97,0	

*Lei Orçamentária Anual

Fonte: STN/MF
Elaboração: Ministério da Fazenda



ESTÃO PRESERVADAS AS PRIORIDADES DE GOVERNO

Investimentos e políticas sociais

- **O processo decisório da redução de despesas foi realizado em parceria com os Ministérios e orientado para a preservação dos investimentos prioritários.**
- **Os recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), do Programa Minha Casa, Minha Vida e dos principais programas sociais foram integralmente preservados.**

ESTÃO PRESERVADAS AS PRIORIDADES DE GOVERNO

Investimentos e políticas sociais

Item	R\$ Milhões						
	Empenhado 2011	PLOA 2012	LOA 2012	Limite 2012	Variação (d-a)		
					a	b	c
PAC + MCMV	35.329	42.534	42.557	42.557	7.229	20,5	
<i>Logística</i>	14.556	16.812	16.998	16.998	2.441	16,8	
<i>Energia</i>	207	422	422	422	215	104,1	
<i>Social e Urbano</i>	6.400	9.526	9.514	9.514	3.114	48,7	
<i>Minha Casa, Minha Vida</i>	11.060	11.080	11.080	11.080	20	0,2	
Educação	24.928	33.313	35.298	33.361	8.433	33,8	
Saúde	63.812	71.684	77.582	72.110	8.297	13,0	
Brasil sem Miséria	19.861	25.999	27.136	27.136	7.275	36,6	

REDUÇÃO DAS DESPESAS

Itens	R\$ milhões
	Total
Despesas Discricionárias	35.010
Despesas Obrigatórias	20.512
Créditos Extraordinários	-484
Reabertura de Créditos Especiais - Judiciário e MPU	-38
TOTAL GERAL	55.000

REDUÇÃO DAS DESPESAS OBRIGATÓRIAS – R\$ 20,5 bilhões

Discriminação	R\$ milhões		
	Lei Orçamentária (a)	Decreto de Programação (b)	Redução (c = a - b)
Subsídios	10.578	5.420	5.158
Benefícios Previdenciários	316.106	308.406	7.700
Complemento do FGTS	2.957		2.957
Fundos FDA e FDNE	1.654		1.654
Benefícios de Prestação Continuada - LOAS/RMV	29.961	28.418	1.543
Despesas do Banco Central	1.042	342	700
Doações/Convênios	1.362	562	800

Fontes: SOF/MP; STN/MF - Elaboração: SOF/MP.

DÉFICIT DA PREVIDÊNCIA

R\$ milhões

Discriminação	2011		PLOA 2012		LOA 2012		Reprog 2012	
	Valor	% PIB	Valor	% PIB	Valor	% PIB	Valor	% PIB
Receita	245.892	5,9	266.296	5,9	274.069	6,1	269.300	5,9
Despesa	281.438	6,8	313.886	6,9	316.106	7,0	308.406	6,7
Déficit	35.546	0,9	47.589	1,0	42.037	0,9	39.106	0,9

REDUÇÃO DAS DESPESAS DISCRICIONÁRIAS – R\$ 35 bilhões

ÓRGÃOS E/OU UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS *	2012		R\$ milhões
	LOA	Limite	Redução
	(a)	(b)	(c = a-b)
Advocacia-Geral da União	291	282	9
Agricultura, Pecuária e Abastecimento	3.369	1.411	1.958
Cidades	20.783	17.461	3.322
Ciência e Tecnologia	6.716	5.230	1.486
Comunicações	816	471	345
Cultura	1.544	1.104	440
Defesa	16.525	13.206	3.319
Desenvolvimento Agrário	3.641	2.447	1.194
Desenvolvimento Social e Combate à Fome	25.122	24.191	931
Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior	1.285	723	562
Educação	35.298	33.361	1.938
Encargos Financeiros da União	1.967	663	1.304
Esporte	2.519	717	1.802
Fazenda	3.671	2.944	727
Integração Nacional	6.644	4.451	2.193

Maior que PLOA

REDUÇÃO DAS DESPESAS DISCRICIONÁRIAS – R\$ 35 bilhões

ÓRGÃOS E/OU UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS *	2012		R\$ milhões
	LOA	Limite	Redução
	(a)	(b)	(c = a-b)
Justiça	5.382	3.135	2.247
Meio Ambiente	1.012	815	197
Minas e Energia	1.038	819	219
Operações Oficiais de Crédito	139	138	1
Pesca e Aquicultura	292	216	76
Planejamento, Orçamento e Gestão	1.068	948	120
Presidência da República	3.060	2.544	516
Previdência Social	2.312	1.819	493
Relações Exteriores	1.025	1.176	-151
Saúde	77.582	72.110	5.473
Trabalho e Emprego	1.244	965	279
Transferências a Estados, Distrito Federal e Município	108	86	22
Transportes	19.041	17.065	1.976
Turismo	2.613	603	2.010
Vice-Presidência da República	5	5	0
TOTAL GERAL	246.117	211.107	35.010

Maiores que PLOA

CONTINUIDADE DAS MEDIDAS DE REDUÇÃO DO CUSTEIO ADMINISTRATIVO

- Novo decreto de contenção de despesas com normas para
 - Diárias e passagens
 - Aquisição e reforma de imóveis
 - Locação e aquisição de veículos, máquinas e equipamentos
- Em 2011 obtivemos economia de R\$ 2,2 bilhões

Área	2010	2011	Redução
Diárias e Passagens	2,3	1,3	1,0
Imóveis, Maquinas e Equip	3,9	2,7	1,2
Total	6,2	4,0	2,2



Programação Orçamentária 2012

*Ministério da Fazenda
Ministério do Planejamento,
Orçamento e Gestão*

Fevereiro de 2012